

# Banco Mundial estuda projeto para obras no porto de Tubarão

**O Estado vai investir Cr\$ 169,5 bilhões na recuperação e construção de rodovias, com recursos do BID**

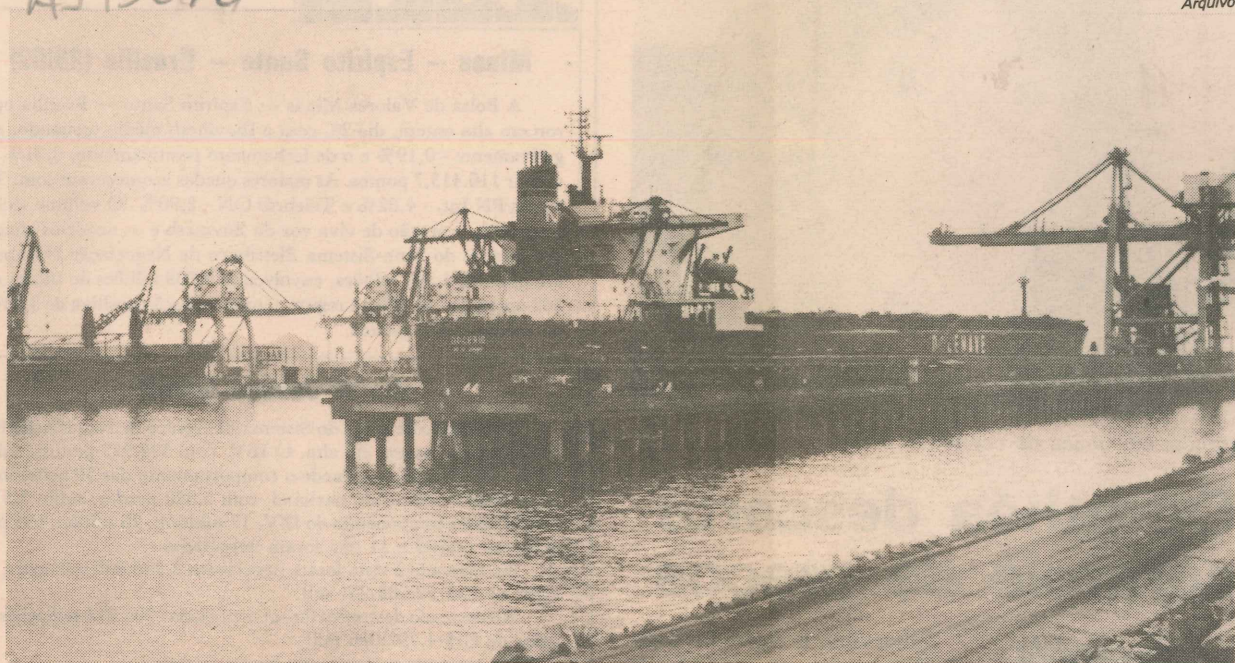
A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) recebe em maio uma missão do Banco Mundial (Bird) que vem analisar o projeto de adaptação do porto de Tubarão para o embarque de grãos. O projeto é parte essencial do plano do Corredor de Transportes Centro-Leste, que une seis estados.

O projeto orçado em US\$ 60 milhões (Cr\$ 97,8 bilhões) já está sendo analisado pelo Bird, segundo o governador Albuíno Cunha de Azeredo, que manteve contatos com a direção do banco em sua viagem aos Estados Unidos. Ele considera essencial para a viabilização do corredor de exportação, a adaptação de Tubarão para o embarque da soja produzida no cerrado.

## RODOVIAS

O governador anunciou a contratação das obras de recuperação de 900 quilômetros da malha rodoviária estadual. As obras serão realizadas a um custo de US\$ 104 milhões (Cr\$ 169,5 bilhões), sendo 65% financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e 35% por parte do governo estadual.

Albuíno explicou que as obras vão atingir todo o Estado no prazo máximo de três anos, frisan-



A adaptação do porto de Tubarão para transporte de grãos é parte essencial do corredor de exportação

do que deseja concluir antes. Entre as rodovias, o governador citou a ligação Água Branca a Barra de São Francisco, Bom Jesus do Norte à BR-101, Santa Maria de Jetibá a Santa Leopoldina e à Rodovia do Sol.

Os recursos do BID vão permitir também a construção de 100 quilômetros de novas rodovias, segundo o governador. Estes recursos são provenientes do contrato que assinou na semana passada em Washington. Albuíno considerou "altamente positivo" o resultado da viagem aos Estados Unidos.

Além do contrato com o BID, o governador realizou contatos com o Banco Mundial, de onde espera mais financiamentos. Albuíno disse ontem, em entrevista coletiva, que o Bird sinalizou favoravelmente aos pleitos para financiamentos nas áreas de educação e saneamento.

Para educação, seriam US\$ 150 milhões (Cr\$ 244,5 bilhões) para programas de recuperação da rede física, treinamento, capacitação e material didático. Já para a área de saneamento estão previstos US\$ 250 milhões (Cr\$ 407,5

bilhões) destinados à despoluição da baía de Vitória e esgotamento sanitário.

O governador informou que duas missões técnicas no Bird virão a Vitória em março e abril para verificar as condições para concessão do financiamento. Em Washington, Albuíno manteve contato com empresários norte-americanos e falou sobre as potencialidades do Espírito Santo. O destaque do encontro ficou para o interesse dos empresários em comprar mármore e granito diretamente, evitando a intermediação dos italianos.